

LITURGIA EUCARÍSTICA

Após a comunhão, o Santíssimo Sacramento permanece sobre o altar. O Sacerdote convida a fazer o acto de oferecimento de si mesmos ao Senhor com estas ou outras palavras semelhantes.

Sacerdote: Caríssimos jovens, no mistério da Eucaristia: «ficámos a conhecer o amor: Ele, Jesus, deu a sua vida por nós; assim também nós devemos dar a vida pelos nossos irmãos» (1 Jo 3,16). Se quereis, aproximai-vos para o vosso acto de entrega.

Os jovens aproximam-se e, de joelhos, recitam a oração do Beato Carlos de Foucauld:

Meu Pai eu me abandono a Ti
faz de mim o que quiseres.
O que quer que faças de mim
eu Te o agradeço.
Estou pronto para tudo, aceito tudo,
contanto que a Tua Vontade
se faça em mim e em tudo o que criaste;
nada mais quero, meu Deus.
Nas Tuas mãos entrego a minha vida,
eu Te a dou, meu Deus
com todo o amor do meu coração
porque eu Te amo e
porque é para mim uma necessidade de amor
dar-me, entregar-me sem medida nas Tuas mãos
com uma infinita confiança porque Tu és o meu Pai.
Amen.

Cântico
(Oração de Santo Inácio)

1. Tomai Senhor e recebei
Toda a minha liberdade,
A minha memória
E o meu entendimento,

Toda a minha vontade
E tudo o que eu possuo.
Vós mo destes,
A Vós o restituo.

2. Tudo é Vosso: disponde
Pela vossa vontade.
Dai-me apenas, Senhor,
O Vosso amor e graça,
Que isto me basta,
Que isto me basta.

Bênção final e despedida

Os jovens são convidados a dirigir-se pessoalmente ao altar de Nossa Senhora para a consagração.

Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
eu me ofereço todo(a) a vós,
e em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o
meu ser.
E porque assim sou vosso(a),
ó incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como propriedade
vossa.
Lembraí-vos que vos pertença,
terna Mãe, Senhora nossa.
Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria
vossa.

OFERECER-SE A SI MESMOS A DEUS

(no ano litúrgico A)



Entrada.

Saudação do altar e da assembleia

Sacerdote: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. *O povo responde: Amen.*

Depois, o sacerdote, abrindo os braços, saúda o povo, dizendo:

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo esteja convosco.

O povo responde: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Introdução dos fiéis na missa do dia

Catequista: Alegre-se o coração dos que procuram o Senhor. Na celebração deste Domingo somos convidados a unir-nos à alegria dos jovens que, tendo feito a sua profissão de fé, tendo recebido o Evangelho das Bem-aventuranças e contemplado o mistério da Cruz de Cristo, manifestam hoje a vontade de confiar as suas vidas ao Senhor.

A livre iniciativa de Deus reclama a *resposta livre do homem*, porque Deus criou o homem à sua imagem, conferindo-lhe, com a liberdade, o poder de O conhecer e de O amar. Só livremente é que a sua alma entra na comunhão do amor. Deus toca imediatamente e move directamente o coração do homem. Colocou no homem uma aspiração à verdade e ao bem, que só Ele pode satisfazer. As promessas da «vida eterna» correspondem a esta aspiração, para além de toda a esperança.

Que Deus leve a termo o que começou, «porque é Ele próprio que começa, fazendo com que queiramos e é Ele que acaba, cooperando com aqueles que assim querem».

Acto penitencial

Sacerdote: Irmãos: Para celebrarmos dignamente os santos mistérios, reconheçamos que somos pecadores.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Seguidamente, o sacerdote introduz a confissão com estas palavras ou outras semelhantes:

Confessemos os nossos pecados.

E dizem todos juntos a confissão:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões, e, batendo no peito, dizem: por minha culpa, minha tão grande culpa. e continuam: E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Segue-se a absolvição do sacerdote:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. *O povo responde: Amen.*

Kyrie eleison

Glória

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amen.

Terminado o hino, o sacerdote, de mãos juntas, diz:

Oremos. E todos, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio durante alguns momentos.

Depois o sacerdote, de braços abertos, diz a ORAÇÃO COLECTA. No fim o povo aclama: Amen.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras e Homilia

Pedido à Igreja e compromisso

Após a homilia, o Sacerdote pode dialogar com os jovens sobre a vontade de oferecimento de si mesmos a Deus. Em seguida, dirigindo-se às famílias, aos catequistas e a todos os fiéis, interroga se estão dispostos a continuar a ajudá-los na peregrinação da fé.

Credo

Preces

Sacerdote: Caríssimos cristãos: Oremos para que os discípulos de Jesus ponham em prática o duplo mandamento do amor, inscrito no coração de todo o homem, dizendo, com fé e humildade:

R. Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.

1. Pelo Papa N., pelos bispos e presbíteros, pelos diáconos e fiéis, para que se entreguem, com ardor e sem descanso, ao serviço do Deus vivo e da sua Palavra, oremos ao Senhor.

2. Pelos povos onde a guerra parece não ter fim e pelas famílias onde já não há amor, para que Deus lhes renove a esperança, oremos ao Senhor.

3. Pelos pobres, os explorados e os órfãos e por aqueles que a sociedade põe de lado, para que encontrem quem os ame e os acolha, oremos ao Senhor.

4. Pelos homens e mulheres não violentos, para que Deus seja a sua força nos combates que tiverem de travar, oremos ao Senhor.

5. Pela nossa assembleia dominical, para que a Palavra que nela escutámos nos leve a falar e a viver como Jesus, oremos ao Senhor.

(Outras intenções)

6. Pelos jovens que, recordando hoje o seu Baptismo, renovam hoje de modo mais consciente e profundo a entrega de si mesmos, oremos ao Senhor.

7. Senhor, damos graças pelo trabalho realizado pela Associação Médica de Gerontologia Social ao longo destes 30 anos; rezamos por todos os sócios e utentes que já partiram para junto do Pai; pedimos que continues a abençoar esta actividade de apoio aos idosos da comunidade de Algés. Por esta intenção oremos ao Senhor.

Sacerdote: Senhor, Pai santo, que sabeis amar e perdoar sempre, concedei a estes vossos filhos, que escutaram a vossa Palavra, a graça de Vos imitar no amor e no perdão.

Por Cristo, nosso Senhor.